



## Degradação teve segundo aumento consecutivo

Além do desmatamento, quando há a remoção completa da vegetação nativa, o Imazônia também monitora a degradação florestal causada pelas queimadas ou pela extração madeireira, que causam danos parciais nas áreas afetadas. Em novembro, pelo segundo mês consecutivo, a degradação teve aumento na Amazônia, passando de 739 km<sup>2</sup> em 2022 para 1.566 km<sup>2</sup> em 2023,

uma alta de 112%.

Entre os estados, o mais afetado pela degradação foi o Pará, que concentrou 70% desse dano ambiental em novembro, seguido do Maranhão (12%), Amazonas (8%), Mato Grosso (6%) e Rondônia (4%). Em 2023, também houve aumento na degradação em outros quatro meses: outubro, maio, março e fevereiro.

No acumulado de janeiro a novem-

bro, no entanto, a degradação também fechou em queda. O dano ambiental passou de 9.127 km<sup>2</sup> em 2022 para 5.042 km<sup>2</sup> em 2023, uma redução de 45%. "Essa redução foi menor do que a do desmatamento, principalmente por causa das queimadas em estados como Amazonas e Pará, cuja fumaça chegou a afetar cidades como Manaus e Santarém", avalia Larissa Amorim, pesquisadora do Imazônia.

## Pará, Amazonas e Mato Grosso foram os maiores desmatadores

Apesar de terem registrado quedas significativas no desmatamento, Pará, Amazonas e Mato Grosso foram os estados que mais derrubaram a Ama-

zônia entre janeiro e novembro, sendo responsáveis por 74% do devastado no período. Rondônia, Acre e Maranhão também apresentaram redução na

destruição. Por outro lado, três estados tiveram aumento no desmatamento: Amapá (240%), Tocantins (33%) e Roraima (27%).

### Desmatamento por estado mês a mês em 2023, em km<sup>2</sup>:

| UF    | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | Soma | % em relação ao total |
|-------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|------|-----------------------|
| PA    | 23  | 63  | 91  | 81  | 70  | 99  | 129 | 187 | 257 | 159 | 37  | 1196 | 31%                   |
| AM    | 21  | 55  | 104 | 92  | 100 | 103 | 145 | 143 | 73  | 18  | 14  | 868  | 22%                   |
| MT    | 85  | 157 | 86  | 72  | 111 | 69  | 75  | 52  | 77  | 37  | 18  | 839  | 21%                   |
| AC    | 3   | 7   | 3   | 5   | 7   | 19  | 89  | 108 | 57  | 22  | 10  | 330  | 8%                    |
| RO    | 18  | 21  | 22  | 52  | 33  | 39  | 40  | 44  | 27  | 13  | 7   | 316  | 8%                    |
| RR    | 41  | 19  | 28  | 19  | 3   | 2   | 2   | 11  | 19  | 25  | 19  | 188  | 5%                    |
| MA    | 5   | 2   | 9   | 13  | 13  | 30  | 18  | 21  | 20  | 10  | 9   | 150  | 4%                    |
| TO    | 1   | 1   | 1   | 2   | 2   | 0   | 1   | 1   | 5   | 2   | 2   | 18   | 0,50%                 |
| AP    | 1   | 0   | 0   | 0   | 0   | 0   | 0   | 1   | 11  | 4   | 0   | 17   | 0,50%                 |
| Total | 198 | 325 | 344 | 336 | 339 | 361 | 499 | 568 | 546 | 290 | 116 | 3922 | 100%                  |

### Variação do desmatamento de janeiro a novembro entre 2022 e 2023, em km<sup>2</sup>:

| UF       | Desmate de janeiro a novembro de 2022 (km <sup>2</sup> ) | Desmate de janeiro a novembro de 2023 (km <sup>2</sup> ) | Variação |
|----------|--|--|----------|
| AP       | 8  | 17   | 240%     |
| TO       | 15   | 18   | 33%      |
| RR       | 161  | 188  | 27%      |
| MA       | 213  | 150  | -24%     |
| MT       | 1520   | 839  | -43%     |
| AC       | 862  | 330  | -61%     |
| AM       | 2542   | 868  | -66%     |
| PA       | 3788   | 1196   | -67%     |
| RO       | 1177   | 316  | -72%     |
| Amazônia | 10,286   | 3.922  | -61%     |

Devastação: precisa ser reduzida para que a Amazônia chegue à 2030 com desmatamento zero, meta anunciada pelo Governo Federal